

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: Uma abordagem da Fonoaudiologia e Fisioterapia

Claudio Baia Ribeiro; Douglas Rego Chaves; Francisca Canindé Rosário da Silva Araújo;

Rômulo Evandro Brito de Leão; Giselly de Lourdes da Silva Santana

Acadêmico de Fonoaudiologia da Universidade da Amazônia – UNAMA

E-mail: CLAUDIOBAIAR@GMAIL.COM

Introdução: Os Cuidados Paliativos correspondem a uma prática de assistência que não busca a cura da doença, mas sim, o controle dos sintomas multidimensionais diante da doença ameaçadora da vida. Por sua complexidade, torna-se indispensável a abordagem de uma equipe multiprofissional a fim de qualificar a assistência prestada. **Objetivo:** retratar a assistência multiprofissional a paciente elegível a cuidado paliativo. **Método:** foi realizada uma pesquisa com acesso ao prontuário do paciente visando caracterização da assistência prestada pelas equipes de Fisioterapia e Fonoaudiologia. Este estudo de dados secundários foi submetido e aprovado no Comitê de Ética com parecer de número 1.223.739. Apresentação do Caso: J.E.C, 28 anos, internado na Clínica de Cuidados Paliativos no Hospital Ophir Loyola, diagnosticado com tumor cerebral (C71.0). Paciente KPS=20%, caquético, pouco contactuante, em dieta via SNE exclusiva, secretivo. Foram realizados atendimentos simultâneos da equipe de Fonoaudiologia e Fisioterapia pelo menos 1 vez por semana durante 2 meses, diferente das demais áreas que prestavam atendimentos diariamente. Eram realizados em conjunto estimulação tátil-térmica-gustativa e orofacial miofuncional, manobras e procedimentos de higiene brônquica e de deglutições. **Resultados:** A equipe observou aumento dos episódios de deglutições completas e incompletas, diminuição de estases salivares e de alimento em cavidade oral, potencialização dos mecanismos e reflexos de proteção de vias aérea, aumento de sonorizações, verbalização, aumento de volume na oferta de alimento via oral durante fonoterapia e principalmente, diminuição dos episódios de aspiração de vias aéreas superiores. **Conclusão:** A assistência permitiu evolução do quadro clínico do paciente, resgatou a possibilidade de oferta de alimento via oral e a diminuição do desconforto pela secreção, garantindo a melhor qualidade de vida ao do mesmo e de sua cuidadora que apresentou redução na carga psicológica. Logo, fica evidenciada a importância da assistência multiprofissional em Cuidados Paliativos com benefícios significativos ao paciente, acompanhante e equipe.

Descritores: Cuidados paliativos; Fonoaudiologia; Fisioterapia e Controle de Sintomas e Gestão do Cuidado

Referências:

GUIMARÃES, Valeriana de C.; BARBOSA, Maria A.; PORTO, Celmo C. O perfil da Fonoaudiologia em hospitais universitários federais brasileiros. **Distúrbios da Comunicação**, v. 21, n. 2, 2009.

FLORENTINO, Danielle et al. A fisioterapia no alívio da dor: uma visão reabilitadora em cuidados paliativos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 11, n. 2, 2012.

CALHEIROS, Andréa; ALBUQUERQUE, Christiane. A vivência da fonoaudiologia na equipe de cuidados paliativos de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 11, n. 2, 2012.

